

## **SAÚDE, ESPAÇO, CULTURA E SOCIEDADE - SECS**

*Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) / Programa de Mestrado Profissional de Saúde e Gestão do Trabalho (PMPSGT) / Horto Medicinal Univali*

**Pesquisadores:** Angelica Garcia Couto, Yolanda Flores e Silva, Rene Artur Ferreira, Silvana Tomazoni de Oliveira, Ana Paula Magalhaes Jefe, Marcia do Valle Pereira Loch  
**Contato do grupo:** angelica@univali.br

**Área:** Ciências da Vida

**Linhas de Pesquisa:** Práticas sociais em saúde; Saúde da Família na Perspectiva Interdisciplinar; Educação na Saúde e Gestão do Trabalho na Perspectiva Interdisciplinar

### **Breve descrição das atividades de pesquisa**

As atividades de pesquisa são desenvolvidas com foco cultural nas redes e organizações comunitárias tradicionais do Brasil e Portugal com temáticas voltadas para as populações e seus modos de vida, tradições, patrimônios materiais e imateriais, itinerários terapêuticos, agricultura orgânica e/ou biológica, agroturismo, turismo comunitário, gastronomia étnica - cultural, segurança alimentar, sustentabilidade na escala humana, vida saudável, bem-estar e qualidade de vida, entre outras temáticas voltadas para o desenvolvimento local sustentável. No sul do Brasil as áreas de investigação se concentram na região das Encostas da Serra Geral Catarinense (Santa Rosa de Lima e Anitápolis) e litoral Norte (Bombinhas, Balneário Camboriú e Itajaí). No Exterior (Europa) as áreas de interesse se voltam para Portugal (Algarve e Alentejo), França (Rennes / Limoges - Accueil Paysan) e Itália (Piemonte / Emilia Romagna - Slow Food). Desde 2018, iniciou novas parcerias em Portugal (Algarve) relacionadas as ações da Cooperativa QRER com investigação e ações de extensão inclusiva voltadas para os ODS 1, 2, 3, 4, 8, 12 e 17 da Agenda 2030 da ONU.

### **Impacto das pesquisas desenvolvidas para a sociedade e ciência**

Os impactos das pesquisas do grupo SECS relacionam-se direta ou indiretamente com a integração dos projetos de pesquisa com os projetos de extensão universitárias, cujos pesquisadores do grupo coordenam ou participam. Tais projetos estão alocados na cidade de Itajaí e outros municípios vinculados à Associação dos Municípios da Região da Foz do Rio Itajaí (AMFRI), e município de Florianópolis, e se relacionam com as intervenções espaciais que promovam a qualificação, sustentabilidade e humanização dos ambientes, no contexto do "Arquitetura e Cidades Saudáveis", tendo as hortas, como equipamento e/ou produto tecnológico com foco social favorável para o fortalecimento mútuo do vínculo com os objetivos dos projetos com a comunidade, no sentido de auxiliar no processo de resgate da memória sobre o uso das plantas, cultivadas ou silvestres, como remédio ou alimento. As pesquisas associadas e/ou integradas as extensões resultam em práticas educativas e de assessoramento junto às



comunidades locais para o cultivo e uso correto das plantas medicinais e culinárias, seja no contexto do Projeto Farmácia Viva para o Sistema Único de Saúde, ou no contexto do 'Cozinha Cidadã' com suas hortas sociais de plantas medicinais, aromáticas e culinárias de base orgânica sustentável, que fazem parte dos patrimônios agroalimentares dos municípios onde os pesquisadores atuam no sul do Brasil. Dentre os impactos, incluem-se o levantamento dos modelos de normativas de programas de fitoterapia no Brasil, a elaboração e qualificação de um projeto Lei para regulamentação da fitoterapia municipal, a avaliação da adesão dos profissionais de saúde à prescrição de fitoterápicos, a publicação de cartilhas e guias de utilização do plantas medicinais para prescritores, usuários e professores da rede de saúde e educação, exposições, eventos organizados para a popularização da ciência e publicações com acadêmicos da graduação e pós-graduação em eventos científicos.